

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2015.2	03	FUNDAMENTOS DE REABILITAÇÃO BUCAL - I
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
90		Núcleo II – Fundamentos Técnico-científicos
<b>Componentes Correlacionados</b>		
ODO 303– Processo Saúde Doença II / ODO 304 – Biofunção I / ODO405 - Odontologia Legal		
<b>Docente</b>		
Andrea Araújo de Nóbrega Cavalcanti / Céres Mendonça Fontes		
<b>Ementa</b>		
<p>Estudo da nomenclatura de cavidades, os instrumentos e os princípios biomecânicos do preparo cavitário e também a linguagem técnica do dentista e a sua importância para a comunicação e registro dos trabalhos executados. Análise da anatomia, a fisiologia dos dentes posteriores e esculpe o terço oclusal dos dentes posteriores. Trabalham os conhecimentos biomecânicos das unidades dentais e dos materiais odontológicos restauradores diretos planejando e construindo em manequim os diferentes preparos cavitários específicos para materiais restauradores como amálgama, resina composta, ionômero de vidro e materiais híbridos. Estuda a execução das etapas restauradoras: isolamento absoluto, manipulando e aplicando os materiais nos preparos cavitários reconstruindo a anatomia dental perdida com a doença cárie e ou defeitos estruturais dos dentes. Aplicabilidade da interdisciplinaridade associando os princípios biológicos e mecânicos da Dentística pré-clínica, ao conhecimento dos biomateriais restauradores: suas composições, propriedades, emprego, manipulação e biocompatibilidade. Inicia o estudo da proteção do complexo dentina-polpa e novas tecnologias da Dentística.</p>		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

Compreender a prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde bucal do indivíduo e da coletividade de forma integrada com os conteúdos das outras disciplinas do 3º semestre. Conhecer a importância da biomorfologia e do correto emprego dos materiais odontológicos para manutenção e restabelecimento da saúde bucal dos indivíduos. Desenvolver a capacidade de acompanhar e instruir, com ferramentas adequadas, o retorno do paciente à saúde reconhecendo suas limitações e trabalhando a comunicação entre sujeitos.

### **Habilidades**

Por meio de atividades práticas laboratoriais, aulas teóricas e roteiros de estudo, visa-se o desenvolvimento da habilidade verbal e escrita, e a investigação e discussão de assuntos sobre procedimentos restauradores. Aplicação de conhecimentos sobre doença cárie e princípios biomecânicos aos preparos cavitários, seleção e utilização dos biomateriais segundo os conceitos que regem sua aplicação, realização de restaurações em dentes posteriores dentro dos princípios de oclusão e escultura dental.

Diagnóstico, sistematização e proposição do tratamento da doença cárie. Decisão sobre a seleção e uso dos biomateriais restauradores. Compreensão do conceito de saúde e doença. Planejamento com ética do tratamento, respeitando integralmente o paciente.

### Atitudes

Cumprimento da programação estipulada, iniciativa diante de imprevistos ou proposição de mudanças diante da programação. Gerenciamento do estudo e tempo para atingir as metas propostas. Trabalho em equipe e comunicação: uso da linguagem técnica do dentista, traduzindo-a em diversos recursos, permitindo a comunicação com pacientes, colegas, serviços.

Educação permanente: Incentivo à participação ativa em eventos científicos com ênfase para a importância da diversificação do saber na sedimentação e crescimento do conhecimento. Participação em investigações científicas/educação continuada: Estruturação de protocolos técnicos sobre atividades laboratoriais. Incentivo a participação em monitorias, eventos científicos com a apresentação de resumos, elaboração de painéis e mesas clínicas. Ações: comunicação e tomada de decisão, sempre com ética, fatores importantes para a reintegração da unidade dental ao sistema estomatognático seja na clínica odontológica de atenção a criança, do adolescente, do adulto, ao idoso, ao trabalhador e as comunidades.

### Conteúdo Programático

- 1 Nomenclatura de cavidades e instrumentos clínicos da Odontologia Restauradora. Linguagem técnica do cirurgião-dentista e a sua importância para a comunicação e registro dos trabalhos executados.
- 2 Estudo da relação entre a anatomia, a fisiologia e a escultura do terço oclusal dos dentes posteriores.
- 3 Biomateriais restauradores diretos: composições, propriedades, emprego, manipulação e biocompatibilidade.
- 4 Princípios biomecânicos do preparo cavitário. Relação entre os conhecimentos biomecânicos das unidades dentais e propriedades dos materiais odontológicos restauradores diretos.
- 5 Preparos cavitários em dentes posteriores para materiais restauradores diretos: amálgama, resina composta, ionômero de vidro e materiais híbridos.
- 6 Restaurações diretas em dentes posteriores: fundamentos técnicos e tempos operatórios
- 7 Bases da proteção do complexo dentina-polpa.

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

- Domínio cognitivo
- Aulas teóricas com utilização de recursos audiovisuais  
Aulas teórico-práticas  
Demonstração de trabalhos práticos  
Estudo dirigido: protocolos práticos  
Estudos em grupo
- Domínios: afetivo e sensitivo
- Responsabilidade, compromisso, interesse e envolvimento no desenvolvimento das atividades propostas.
- Domínio psicomotor e de habilidades técnicas
- Desenvolvimento de atividades práticas individuais em manequins com dentes artificiais e em modelos de gesso.  
Confecção de protocolos técnicos referentes às atividades práticas.
- Domínio de habilidades de comunicação e transmissão de conhecimento técnico-científico e acadêmico e de ideias
- Registros das atividades com linguagem técnico-científica.

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

- Somativa e formativa Avaliação prática diária (assiduidade, compromisso, participação e responsabilidade) - valor 1,0 - peso 1 - data: 17/11
- Somativa e formativa Integralização e qualidade dos trabalhos práticos executados no manequim e em modelos de gesso - valor 3,0 - peso 3 - data: 17/11
- Formativa e somativa Avaliações práticas de amálgama e resina composta - valor 3,0/cada - peso 3/cada - data: 29/09 e 10/11, respectivamente
- Formativa e somativa Duas avaliações teóricas elaboradas com questões contextualizadas dentro do semestre sobre todos os conteúdos programáticos de aulas teóricas e práticas (acumulativas) - valor 10,0/cada - peso 10/cada - data: 08/09 e 03/11, respectivamente
- Segunda-chamada avaliações práticas e teóricas - valor e peso referente à avaliação perdida - data: 17/11
- Prova-final - data: 24/11

### Recursos

#### Recursos Humanos

- Duas professoras: Andrea Nóbrega Cavalcanti e Céres Mendonça Fontes
- Uma auxiliar de laboratório
- Monitores: quatro por turno

#### Recursos Didáticos

- Aulas expositivas com projeção multimídia
- Construção coletiva de protocolos técnicos que precedam atividades laboratoriais
- Estudo dirigido
- Apresentação de artigos para construção do seminário

#### Recursos Materiais – uso em sala de aula

- Materiais odontológicos diversos

#### Recursos Físicos

- Sala de aula para grupo de 60 alunos, equipada com sistema de projeção.
- Laboratório específico para prática de Dentística e Biomateriais

### Referências Básicas

1. CONCEIÇÃO, EN. Dentística Saúde e Estética. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
2. MONDELLI, J. Fundamentos de Dentística Operatória. 1ª ed. 2002, São Paulo: Livraria Editora Santos.
3. REIS, A. Materiais Restauradores Diretos. 1ª ed. São Paulo: Santos.

### Referências Complementares

1. BARATIERI, LN. Odontologia Restauradora. Fundamentos e Possibilidades. São Paulo: Santos, 1998.
2. BARATIERI, LN. Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Santos, 2010.
3. BUSATO, AS. Dentística: Restaurações em dentes posteriores. 1ª ed. São Paulo: Artes Medicas, 1996.
4. CRAIG, P. Materiais Dentários Restauradores. 11ª ed. São Paulo: Santos, 2004.
5. MADEIRA, MC. Anatomia do Dente. 1ª ed. São Paulo: Sarvier, 1996.